

OBTENÇÃO DE SEMENTES PRÉ-GERMINADAS DE CARNAÚBA EM FUNÇÃO DO TAMANHO E DE DIFERENTES TEMPERATURAS

RODRIGO DE GÓES ESPERON REIS¹, NAYARA ROBERTO GONÇALVES², MAGNUM DE SOUSA PEREIRA³, HAYNNA FERNANDES ABUD⁴, DIEGO DE SOUSA PEREIRA⁵, ANTONIO MARCOS ESMERALDO BEZERRA⁶

Objetivou-se neste trabalho verificar o efeito da temperatura e do tamanho das sementes na protrusão do pecíolo cotiledonar de carnaúba (*Copernicia prunifera*). Instalou-se um ensaio em esquema fatorial, testando quatro tamanhos de sementes (mistura – sementes que não foram separadas, pequena – $\Phi < 12,42$ mm, média – $12,42 \text{ mm} \leq \Phi < 14,24$ mm e grande – $\Phi \geq 14,24$ mm) e quatro temperaturas (20, 25 e 30 °C e temperatura ambiente – 28,8 °C), de acordo com um delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes, acondicionadas em recipientes plásticos contendo 250 mL de água. As maiores porcentagens de protrusão do pecíolo cotiledonar foram obtidas a 20 e 25 °C, não havendo diferença estatística entre os tamanhos de sementes, exceto para as grandes, que a 20 °C foi reduzida para 58% de protrusão. Os maiores índices de velocidade de protrusão foram observados para as sementes médias (0,99), grandes (0,90) e mistura (0,85). No tempo médio para a protrusão do pecíolo cotiledonar, não houve diferença entre os tamanhos de sementes (18,4 dias), enquanto que, entre as temperaturas, foram observadas as menores médias a 25 °C (15,4 dias), a 30 °C (12,6 dias) e a temperatura ambiente (13,6 dias), que não diferiram entre si. As sementes médias, grandes e mistura apresentam maior velocidade de protrusão do pecíolo cotiledonar. Nas temperaturas de 20 e 25 °C ocorre maior porcentagem e a 25 °C obtém-se maior velocidade de protrusão. A 20 °C é necessário maior tempo para alcançar a máxima protrusão do pecíolo cotiledonar.

Palavras-chave: *Copernicia prunifera*. Embebição. Pecíolo cotiledonar.

¹ Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Agronomia Fitotecnia, DAG/UFLA, guidegoes@gmail.com

² Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Agronomia Fitotecnia, DAG/UFLA, nayararob1@gmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, magnum.ufc@gmail.com

⁴ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, UFV, hfabud@gmail.com

⁵ Graduando, Zootecnia, CCA/UFC, diegobizi@gmail.com

⁶ Professor Adjunto, Departamento de Fitotecnia/UFC, esmeraldo@ufc.br